



**Discurso do Presidente da República em exercício, José Alencar, na
cerimônia de inauguração do Terminal Marítimo**

São Francisco do Sul-SC, 08 de abril de 2005

Meus amigos, eu prestei bastante atenção aos pronunciamentos que foram feitos. E o momento desses pronunciamentos que mereceu o maior aplauso, com entusiasmo, foi quando citado este grande cidadão chamado Dalmo Vieira.

Quero cumprimentar a Sua Excelência, o senhor governador do estado de Santa Catarina, meu caríssimo e eminente amigo Luiz Henrique da Silveira,

Quero cumprimentar o nosso querido Gilberto Gil, grande ministro de Estado da Cultura, desses que trazem em ocasiões como esta, informações preciosas pelo que ele representa. Ele traz informações porque ele preza a cultura. Então, quando chega a um sítio histórico como este, ele nasce de novo e faz questão de nos informar: “aqui era os Carijós e chegaram os franceses e os portugueses, diferentemente das outras regiões, como por exemplo a Bahia, onde chegou Pedro Álvares Cabral, em 1500, mas aqui chegou em 1504. Então, chegando a esta São Francisco do Sul, nós estamos chegando à história de 501 anos”. Ele realmente traz essas informações com amor, com carinho e com conhecimento da história do Brasil. Então é muito bom participar de um evento dessa natureza, pelo qual o grande responsável, também deste governo, é o Ministério da Cultura, liderado por este grande brasileiro, que é Gilberto Gil.

Quero cumprimentar a minha querida senadora Ideli Salvatti,

Quero cumprimentar a minha querida deputada Odete de Jesus, em nome dela eu cumprimento todas as mulheres, aqui, do Estado e que prestigiam esta solenidade.



Quero cumprimentar o senador Leonel Pavan,
Deputado Carlito Merss,
Deputado Moacir Micheletto,
Senhor Jorge Samek, diretor-geral da Itaipu, que foi nosso companheiro de viagem,

Quero cumprimentar o senhor Odilon Ferreira de Oliveira, prefeito de São Francisco do Sul, que nos brindou aqui com um discurso de brasileiro que acredita no Brasil,

Cumprimentar o senhor Luiz Fernando de Almeida, coordenador do programa Monumenta.

Senhor Dalmo Vieira Filho, superintendente do Iphan,
Senhores deputados estaduais,
Senhores prefeitos,
Senhores vereadores,
Senhoras e senhores

Eu trouxe, aqui, uma mensagem do presidente Lula. Antes de sair ele me recomendou que viesse porque estava prevista a sua presença, aqui, hoje, mas como todos sabem aconteceu o falecimento de João Paulo II e, como não podia deixar de ser, o Brasil teria que estar lá muito bem representado. E assim é que o Presidente fez questão de levar também os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso, José Sarney, e também fez questão de levar os presidentes da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal, além de outras autoridades, especialmente autoridades representativas dos vários segmentos religiosos, numa viagem ecumênica, como gostava João Paulo II.

Então, ele hoje está em Roma e me pediu que trouxesse, aqui, o abraço dele ao Prefeito, ao Governador, às autoridades aqui do Iphan, e também do Ministério da Cultura, a todos que participaram dessa restauração que significa respeito à história do Brasil, que precisa ser preservada porque sobre essa



história é que nós temos que construir o nosso futuro, mas trouxe também um texto que ele leria se estivesse aqui, então, me permitam lê-lo.

Senhoras e senhores,

Participar desta festa em que entregamos a todos os cidadãos um patrimônio histórico dessa relevância, totalmente restaurado e requalificado, é uma oportunidade que me enche de orgulho, como brasileiro e como presidente.

Digo isso porque mais do que uma simples reforma física de prédios, criamos condições para a preservação sustentável do nosso patrimônio e, com isso, conseguimos demonstrar, mais uma vez, que a nossa cultura pode sim, ser tratada como uma força viva da nação brasileira.

Capacitamos profissionais das áreas de restauro, cultura e turismo. Estimulamos atividades econômicas envolvendo os bens restaurados e estamos dando andamento a projetos educativos sobre a herança cultural e o fortalecimento institucional dos órgãos ligados à gestão do patrimônio.

Com isso, estimulamos a economia local, geramos emprego e renda, promovemos a cidadania e a inclusão social. Essa grande capacidade dos nossos bens culturais, de influenciar positivamente a vida dos cidadãos, fez com que nós a incluíssemos pela primeira vez na história, como uma das seis dimensões de desenvolvimento estratégico do Plano Plurianual 2004/2007. Tal medida, transformou a cultura em prioridade, dentro do principal instrumento de planejamento do governo federal.

Em estudo recente, a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento divulgou que o valor global de mercado das chamadas indústrias criativas, que era de cerca de 800 bilhões de dólares em 2000, deve alcançar 1 trilhão e 300 bilhões de dólares em 2005. Além de ser um fator de fortalecimento de nossa sensibilidade individual e coletiva, o patrimônio cultural é também um caminho para enfrentarmos, de forma soberana e eficaz, os desafios e as oportunidades do processo de globalização.



Quero lembrar que o governo federal mantém três programas principais para a preservação da memória e do patrimônio cultural: Monumenta Brasil; Patrimônio Cultural e Museu, e Memória e Cidadania. E que os recursos destinados às ações nessa área foram elevados de 82,5 milhões, em 2004, para 92,5 milhões em 2005. Isso significa que as realizações do Monumenta atingem, hoje, 26 cidades em todo o país, dentre elas João Pessoa, Recife, Ouro Preto, Manaus, São Paulo e São Francisco do Sul.

Ações emergenciais de recuperação de 22 edifícios históricos foram realizadas em cidades como São Luís e Goiás Velho. O Iphan realizou outros 144 projetos de preservação em todo o território nacional. Mais de 300 profissionais foram capacitados para trabalhos de restauro. Foram diversos programas educativos direcionados às populações locais que auxiliaram na conscientização das comunidades acerca da importância da preservação.

Outra atuação da maior importância se deu por meio da implantação inédita de políticas que visam também a preservação do patrimônio imaterial, essa inestimável riqueza que se expressa nos usos e costumes de nosso povo. Em outubro de 2004, por exemplo, o Presidente, aqui no caso, ele diz: nós participamos do lançamento do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial Brasileiro, que fechou o ano já com realizações, em termos de inventário, de nossas tradições culturais, festas populares, registros orais, técnicas tradicionais de manufatura, entre outros.

Meus senhores e minhas senhoras,

São Francisco do Sul, cuja economia está em larga medida vinculada às atividades de seu porto, o quinto maior do país, e motivo de orgulho pela qualidade de suas operações, sabe muito bem da importância da integração regional para o desenvolvimento do país. Esta bela cidade ocupa uma posição geográfica estratégica, pois encontra-se a meio caminho entre Buenos Aires e São Paulo.

A afirmação do Mercosul como bloco coeso no cenário internacional



passa, certamente, por questões de natureza política e econômica. Mas é preciso dar igual importância à integração social e cultural nesse processo, daí a reativação do Mercosul cultural. Em termos de desenvolvimento regional, São Francisco do Sul é hoje um exemplo de como ações cuidadosamente planejadas na área da preservação do patrimônio histórico podem, também, estimular o crescimento da economia local por meio da dinamização do turismo cultural. Tanto isso é verdade que o turismo em São Francisco do Sul apresentou um crescimento de 15% nos últimos anos.

Por falar em turismo, aqui, em São Francisco, quando nós viemos, e viemos até num trecho bonito do calçamento restaurado, e vi um barzinho com umas mesas e umas cadeiras, e vi umas pessoas ali tomando uma cerveja ou coisa parecida. Então, eu pensei assim: eu era feliz e não sabia, porque a minha vontade era atravessar aquela corda e sentar ali. Eu acredito que alguns deles estavam ali consertando o Brasil, porque não há lugar melhor para consertar o Brasil do que uma mesa de bar agradável.

Vou prosseguir com o discurso do nosso Presidente, que está acabando:

Tanto isso é verdade que o turismo em São Francisco do Sul apresentou um crescimento de 15% nos últimos anos. É uma lição que todos nós devemos aprender. Todos nós sabemos que o Brasil é um dos países com o maior potencial para o turismo no mundo. Nessa área as mudanças têm sido muito significativas. Com políticas planejadas e eficazes de fomento ao turismo, o setor tem crescido a olhos vistos. São Francisco do Sul, com sua linda baía, belas praias, rico patrimônio arquitetônico e seus 501 anos de história, desponta com enorme potencialidade no cenário turístico de Santa Catarina e do Brasil. Parabéns ao Ministério da Cultura, ao Iphan, ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Por falar em banco, eu quero cumprimentar o Mescoloto, aqui, que é o presidente do Banco do Estado de Santa Catarina. Um abraço, Mescoloto.

Então está aqui: parabéns ao Ministério da Cultura, ao Iphan, ao Banco



Interamericano de Desenvolvimento, à Unesco e à Prefeitura de São Francisco do Sul. Parabéns à população de São Francisco do Sul.

Muito obrigado.